

O PROJETO PIBID GEOGRAFIA E SUA TAREFA CIENTÍFICA INOVADORA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA CONVERGÊNCIA ENTRE PROFESSORES, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E COMUNIDADE ESCOLAR.

Tatiane Ribeiro¹
Mario Augusto Toldo Cunha²
Ederson Nascimento³

RESUMO: O Programa PIBID (Subprojeto Geografia), está incluso em execução na UFFS – Campus Chapecó desde o ano de 2011. O projeto tem por objetivo auxiliar os acadêmicos a ter mais experiências com a docência, uma vez que, só teriam nos estágios, que, por sua vez, ocorrem somente nos semestres finais do curso e são pouco duradouros. Através da implantação do programa, ao trabalho das escolas públicas participantes veio somente a acrescentar, pois conseguiu-se unir a prática docente das escolas com as inúmeras vivências proporcionadas pela universidade, que vem de encontro com o processo de ensino-aprendizagem. Estas experiências procuram construir possibilidades de aprendizagem que contribuam na caminhada docente dos acadêmicos envolvidos no PIBID. E juntamente com as disponibilidades de acadêmicos e professores, percebe-se que é uma bagagem que faz do PIBID coparticipante de algo inovador. Para os docentes de escolas públicas participantes, que ministram suas aulas contando com o apoio deste componente a mais, (os pibidianos), o projeto faz com que se crie no ambiente escolar um elo necessário entre universidade e escola para que ambos consigam projetar suas expectativas visando uma melhora nas condições de aula para que sejam cada vez mais ricas, com as mais diferentes atividades, criadas a partir de projetos didático-pedagógicas feitos por professores/bolsistas, que buscam aprimorar seus conhecimentos e enriquecer de forma mais atrativa para os alunos. Sabe-se que esta tarefa não é algo simples de se consolidar onde as invariáveis muitas vezes acabam interferindo no processo, porém é indispensável entender que estas variações dizem respeito às diferenças geradas no espaço que por sua vez está em constante mudança. Percebe-se que o PIBID nas escolas proporciona aos acadêmicos uma visão do cotidiano escolar e da prática docente diferente daquela que muitas vezes criamos nos cursos. Cada membro deste projeto tem a sua tarefa: a dos professores é fazer com que os acadêmicos que participam do PIBID programa busquem uma melhora nas suas condições de trabalho na escola, porque esta cria esta condição através da realidade vivida pela comunidade escolar, onde cada espaço de vivência abre o campo necessário

¹ Acadêmica do curso de Geografia – Licenciatura e bolsista do PIBID, Subprojeto Geografia, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Contato: tati.ribeiro0@hotmail.com.

² Professor de Geografia na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, e professor supervisor no PIBID, Subprojeto Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Contato: toldocunha@yahoo.com.br.

³ Professor Adjunto no curso de Geografia – Licenciatura e coordenador do PIBID, Subprojeto Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: ederson.nascimento@uffs.edu.br.

para pesquisa científica. Hoje a escola infelizmente está muito limitada em sua estrutura, mas mesmo assim ainda é o caminho de transformação. A aproximação da universidade através do campo científico deve possibilitar e trazer condições necessárias para quebrar com esta estrutura defasada das escolas e, ao mesmo tempo, projetá-las em novas perspectivas de conhecimento. Conclui-se que o acúmulo de experiências dos acadêmicos deve ser algo que venha somar para a caminhada dos mesmos e a iniciação a docência deve ter a sua importância enquanto exercício da iniciação à docência no PIBID. Já para os docentes, o programa oportuniza aumentar as atividades docentes e enriquecer suas aulas. E a escola, por sua vez, ganha quanto à experiência de novas vivências trazida pelos pibidianos, agregando assim novas vivências positivas a todos os participantes.

Palavras-Chave: PIBID; vivência acadêmica; iniciação a docência; ensino-aprendizagem.